

SAPERE AUDE — UM PODCAST SOBRE A ANTIGUIDADE DA UFOP

GABRIELA SOARES DE MOURA

Graduanda em Letras (UFOP)

gabriela.moura@aluno.ufop.edu.br

Orientadores: Prof. Dr. Artur Costrino (UFOP) e Prof. Dr. Alexandre Agnolon (UFOP)

Este texto oferece uma breve notícia sobre um projeto de extensão que vem sendo desenvolvido na Universidade Federal de Ouro Preto pela aluna de graduação Gabriela Soares de Moura, sob a orientação dos professores do departamento de Letras Dr. Artur Costrino e Dr. Alexandre Agnolon.

Trata-se do programa *Sapere Aude*, um podcast sobre a Antiguidade e assuntos afins que busca democratizar o conhecimento de maneira dinâmica e acessível aos diversos públicos ouvintes, sobretudo com o intuito de potencializar e incentivar os estudos acerca da Antiguidade e suas diversas vertentes.

O projeto é vinculado ao Laboratório de Estudos sobre o Império Romano — LEIR — e ao Núcleo de Estudos Literários, ambos da UFOP, e conta também com o apoio do Programa de Pós-Graduação em História, do Programa de Pós-Graduação em Letras, do Laboratório de Estudos Medievais — LEME — e da web rádio Plural, do Laboratório de Jornalismo da UFOP.

A primeira tentativa de se fazer um programa de rádio envolvendo os interessados em Antiguidade da UFOP surgiu no início de 2017 como um projeto do LEIR e do LEME. A proposta oferecida pela rádio UFOP aos pesquisadores consistia na leitura de algum documento de História Antiga ou Medieval, com duração de um a dois minutos, e um comentário sobre o respectivo documento transcrito por um dos professores responsáveis. Chegou-se a gravar um episódio piloto do programa, mas devido ao formato rígido e demasiadamente curto que a rádio exigia, juntamente ao difícil acesso à gravação dos programas, visto que a sede da rádio é em Ouro Preto e o *campus* do curso de História e Letras é em Mariana, o projeto não seguiu adiante.

No ano de 2018, eu, Gabriela Moura, como discente do curso de Letras, cursei a disciplina de Estudos Clássicos, que despertou meu interesse na área. Em contato com a web rádio Plural, tive a ideia de realizar um programa de rádio, inicialmente sobre curiosidades históricas e literárias. Ao relatar a intenção para o prof. Dr. Artur Costrino, fui informada sobre esse interesse prévio que o setor tinha em criar algo semelhante. Assim, começaram as tratativas entre mim, os professores e a rádio Plural, dos alunos de jornalismo do ICSA-UFOP.

O projeto tomou forma no primeiro semestre de 2019, com a iniciativa dos três apresentadores, os professores Dr. Alexandre Agnolon e Dr. Artur Costrino, juntamente comigo, a graduanda Gabriela Moura, contando com o auxílio da web rádio Plural, no suporte e preparo midiático do podcast. Além dos recursos materiais como microfones, estúdio e computadores, o laboratório de jornalismo ofereceu oficinas de locução, edição e roteiro, para que o conteúdo ficasse adequado aos moldes tele-comunicacionais pretendidos por nós.

A escolha do nome do programa "*Sapere Aude*" veio da expressão horaciana presente no livro de epístolas (Hor., *Ep.* 1. 2. 40). O verso inteiro do poeta romano é *Dimidium facti qui coepit habet: sapere aude*, que, em tradução livre significa: "aquele que começa tem metade do feito alcançado: ouse saber!". Como diz o professor Dr. Alexandre Agnolon, desde os antigos, portanto, o dito horaciano ecoa como um convite à vontade e ao desejo de conhecer.

O podcast abarca diversas temáticas pertinentes e essenciais aos Estudos Clássicos e suas diversas abordagens, promovendo discussões sobre o conhecimento literário, histórico, filosófico, arqueológico, social, cultural e político antigo. Essa congregação das multidisciplinaridades busca trazer o entendimento do passado por si próprio ou através da permanência que este universo tem na atualidade. Os temas propostos abrangem não somente a comunidade acadêmica, mas principalmente um público amplo, não necessariamente vinculado à universidade.

As gravações são realizadas quinzenalmente pelos três apresentadores fixos, contando frequentemente com a participação de especialistas dos Estudos Clássicos e outros convidados. O programa é sempre gravado no estúdio do curso de Jornalismo, que conta com equipamentos mais do que satisfatórios e com a ajuda de um responsável pela gravação.

Antes das gravações propriamente, os três apresentadores envolvidos se reuniam e discutiam a pauta do programa seguinte, bem como quais dicas de livros, músicas, filmes e séries seriam dadas ao final do programa. Essa reunião resultava na escrita de um roteiro que era então dividido entre os apresentadores. Esse formato foi alvo de críticas construtivas e repensado para o segundo semestre, como será explicado adiante.

Até a escrita deste texto, o programa teve nove episódios concluídos e publicados. Passaremos agora a descrever brevemente cada um deles.

SAPERE AUDE 1: nosso programa de estreia foi sobre a *domus* romana e curiosidades do dia-a-dia de um cidadão comum, como o ritual da *salutatio*, religião etc.

SAPERE AUDE 2: sobre as *pólis* e suas diversidades e especificidades no mundo grego, como eram suas configurações políticas e culturais.

SAPERE AUDE 3: o episódio sobre Escravidão, que contou com a participação do Prof. Dr. Fábio Joly, trouxe um paralelo entre os modelos escravistas da antiguidade e sua relação com a modernidade, contando as principais diferenças e influências do sistema escravocrata moderno.

SAPERE AUDE 4: neste episódio tratamos sobre Homero, personagem absolutamente central quando tratamos de Antiguidade, já que tudo passa por ele. O episódio tentou mostrar como os antigos se relacionavam com essa temática e como as

pesquisas modernas a abordam.

SAPERE AUDE 5: nosso quinto episódio tratou sobre o poeta romano Ovídio e as repercussões de suas obras. Para tanto, contamos com a ajuda de dois pesquisadores da UFOP da temática: Ms. Giovani Duarte e Ms. Marice Gonçalves.

SAPERE AUDE 6: em nosso sexto episódio, saímos um pouco da Antiguidade e visitamos a Idade Média, ao tratarmos o tema das Universidades. Para isso, convidamos o professor da UFOP Dr. Bruno Salles, da área de História Medieval, e o professor da Universidade Federal Fluminense, Dr. Fábio Cairolli. Discutimos o surgimento das universidades e sua importância. No atual contexto político essa valorização da temática foi de extrema importância.

SAPERE AUDE 7: em nosso sétimo episódio, falamos sobre a Biblioteca de Alexandria e sobre alguns de seus incentivadores eruditos. Foi abordada a influência da biblioteca no mundo helenístico e na tradição ocidental do que entendemos como pesquisa, catalogação e estudos filológicos.

SAPERE AUDE 8: em nosso oitavo episódio tivemos como tema Virgílio, abordando a relevância das obras do poeta romano desde a antiguidade, e suas influências para a posteridade. Como episódio especial e mediador das novas mudanças do podcast, houve também a entrega de um prêmio simbólico de “Classicista do Sapere Aude” ao Prof. Dr. Alexandre Hasegawa, da Universidade de São Paulo, que ministrou um curso sobre as *Bucólicas* na UFOP e aceitou o convite de participação especial nesse programa.

SAPERE AUDE 9: A importância e a valorização das pesquisas dos Estudos Clássicos foi tema do nosso nono episódio, e também de uma das pautas discutidas no XXII Congresso da SBEC — Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos. Com a participação do Prof. Dr. Fábio Favarsani, da UFOP e ex-presidente da SBEC, o episódio informou sobre as diversas áreas que constituem os Estudos Clássicos e como o congresso bianualmente reúne a multidisciplinaridade de pesquisas advindas de todo o Brasil, permitindo o diálogo e a contribuição nas produções acadêmicas.

A colaboração frequente de professores e alunos envolvidos nos Estudos Clássicos promove um diálogo amplo a partir de perspectivas distintas dos objetos de pesquisa então tratados. Esta comunicação dinâmica entre as áreas e a vasta gama de assuntos que se interligam permitem fomentar o interesse nos estudos da antiguidade, bem como a divulgação das pesquisas já realizadas na universidade.

Durante o primeiro semestre (que compreendeu os programas de 1 a 7), a plataforma utilizada para a postagem do podcast foi o Sound Cloud, feita a divulgação por meio das mídias sociais. Para tanto, criamos páginas no Facebook e Instagram, em que ocorre a maior parte da interação com o público ouvinte, sugestões, críticas e comentários da recepção. Foi por meio dessa comunicação e da respectiva experiência, que os apresentadores perceberam que o tratamento dado a alguns temas estava complexo demais e não estava atingindo o público geral, além de a elocução por vezes parecer menos fluída, transparecendo a leitura do roteiro e certa artificialidade.

Com relação à nossa presença no Facebook e Instagram, tornou-se fundamental trazer nesses espaços um conteúdo ainda mais acessível e próximo do público,

como vídeos de duração máxima de um minuto, contando alguma curiosidade, por exemplo, ou bastidores das gravações. Ademais, em um desses vídeos foi paga uma promoção na página do Facebook, para atingir usuários dos países falantes de língua portuguesa, resultando em uma recepção em geral muito positiva. Contudo, houve alguns comentários negativos que não versavam sobre o conteúdo em si do vídeo, mas tentavam atacar politicamente o espaço.

A partir dessas experiências, a produção do podcast tem pensado em maneiras de atingir este público diverso, trazendo assuntos mais amplos em um tom fluido e descontraído, sem um roteiro escrito a ser lido. Então, abandonamos o roteiro e o substituímos por notas, de modo que não há mais falas fixas entre os participantes e o tom conversacional tornou-se ainda mais evidente e natural. Outra mudança recente foi com relação às plataformas de transmissão: agora o podcast está sendo postado no Spotify e no YouTube, facilitando o acesso aos ouvintes. Outra sugestão que adotamos de um ouvinte é a de colocar, na descrição dos programas, sugestões de leitura e referências bibliográficas que utilizamos para tratar dos respectivos temas.

Recentemente tivemos a oportunidade de apresentar o *Sapere Aude* no XXII Congresso da SBEC, na Universidade Federal de Juiz de Fora. A pluralidade do Congresso abriu espaço para a apresentação do *Sapere Aude* na modalidade “Clássicos em Multimídia”, em que foi relatado como este projeto surgiu, como funciona a dinâmica do programa e como temos feito para impulsionar os Estudos Clássicos não somente no âmbito universitário. A comunicação teve como objetivo, também, encorajar mais colegas da área à participação no projeto.

O podcast tem crescido consideravelmente e temos atingido um público cada vez mais diverso, o que sempre foi a finalidade do programa. Paralelamente a isso, nosso programa foi elogiado e tido como exemplo de projeto de extensão pelo MEC em uma reunião entre coordenação de pós-graduações brasileiras, auxiliando, inclusive, em um possível aumento de nota do nosso curso de pós-graduação.

Dentre os próximos objetivos do programa, projetamos que as possíveis temáticas a serem pautadas terão caráter mais abrangente, a fim de trazer paralelos com a modernidade e contemporaneidade, partindo de questionamentos que procurem entender o passado em si, e também seus reflexos na atualidade, configurando um novo olhar acerca da antiguidade. O estímulo nas redes sociais com vídeos e imagens que aproximem a comunicação com os ouvintes também se fará mais frequente, visto que o público das mídias tende a aumentar e ser cada vez mais diverso, permitindo assim, instigar a busca no público por mais conhecimento, quer através da audição do podcast, quer acessando outras produções que permitam conhecer mais sobre os temas abordados.

Como conclusão, convidamos os classicistas a ouvirem, recomendarem aos alunos e participarem do programa. Seguem abaixo os endereços das plataformas virtuais do *Sapere Aude*.

■ **YOUTUBE**

<https://www.youtube.com/channel/UCChyRWeMffEC42zmjBLhBRA>

■ **SPOTIFY**

<https://open.spotify.com/show/2mlo60c2hradn1yHbB4ham?si=Yot8AMg7SvOovcw-2qryovA>

■ **FACEBOOK**

<https://www.facebook.com/radiosapereaude/>

■ **INSTAGRAM**

@radiosapereaude

■ **LISTA DE ABREVIATURAS**

Hor., *Ep* – Horatius (Epistulae)